



## “O que você acha?”

Boletim trimestral da  
Comunidade Global de  
Obreiros de Informações para Missões (CG-OIM)

Volume 13, Número 4, outubro 2023

### IA, Informação para Missões e Evangelização Mundial

por J. Nelson Jennings

Recentemente, perguntei ao ChatGPT-3.5 o seguinte: "A informação para missões é necessária para a evangelização mundial?" Aqui está a resposta rápida da IA:



*“Sim, a informação para missões é de facto necessária para a evangelização mundial. A informação para missões refere-se ao conhecimento, aos dados, às estratégias e aos recursos que são essenciais para difundir eficazmente uma mensagem religiosa ou espiritual a uma escala global. Eis porque é que a informação missionária é crucial para a evangelização mundial [um parágrafo eloquente acompanhou cada ponto abaixo]:*

1. Compreensão contextual
2. Planejamento estratégico
3. Comunicação eficaz
4. Adaptação à mudança
5. Evitar erros
6. Medir o impacto
7. Colaboração e parcerias
8. Considerações éticas

*Em conclusão, a informação para missões é vital para a evangelização mundial porque aumenta a eficácia, a relevância e a natureza ética dos esforços de divulgação. Permite aos missionários compreender os diversos contextos, planejar estratégias, comunicar eficazmente, adaptar-se à mudança e medir o impacto. Em última análise, a informação sobre a missão contribui para construir pontes de compreensão e promover um envolvimento respeitoso com pessoas de várias origens.”*

O que devemos pensar da resposta da IA? (Para o caso de se perguntar, o que se segue não é gerado pela IA - exceto quando indicado em contrário). Aqui ficam três considerações:

Em primeiro lugar, a rapidez e a aparente facilidade com que o ChatGPT consegue produzir um ensaio bem elaborado como o que está acima são espantosas. O resto deste artigo e o boletim CMIW, por exemplo, terão levado muito, muito mais tempo e esforço a produzir (pelo menos no momento: o tempo e o esforço humanos extensos que foram dedicados à criação das capacidades da IA não devem ser ignorados).

Em segundo lugar, a resposta da IA parece ter resultado de mais do que a simples acumulação de dados acessíveis eletronicamente. Houve necessidade de julgamento e discernimento, em particular no que respeita à questão da "necessidade". É certo que há diferentes tipos de "necessidade" que se situam em diferentes pontos numa escala de clareza e unanimidade. Por exemplo, ninguém discutiria a resposta à pergunta "As pessoas precisam de ar e de água?". A resposta clara, universal e direta é "Sim". No entanto, vários pontos de vista contextualizados abordariam (talvez intensamente) a questão: "As pessoas precisam de assistência governamental para alimentação e abrigo?" Relativamente à pergunta sobre a necessidade de informação para

missões na evangelização mundial, tendo em conta os debates missiológicos sobre temas como a "missiologia de gestão"<sup>1</sup>, é seguro assumir que a resposta se situaria entre o totalmente claro/unânime e o intensamente complexo/debatível. O ChatGPT assumiu decisivamente a posição: "Sim, a informação para missões é de facto necessária para a evangelização mundial" - e depois explicou porquê. Aparentemente, o julgamento e o discernimento da IA estavam envolvidos.

Em terceiro lugar, é necessário o julgamento e o discernimento cristãos para analisar e avaliar a resposta de ChatGPT. Curiosamente, o ponto de vista bem elaborado de ChatGPT sobre esta terceira consideração começou e terminou da seguinte forma:

*"A necessidade de julgamento e discernimento cristãos ao analisar e avaliar a resposta do ChatGPT sobre se a informação para missões é necessária para a evangelização mundial depende das suas crenças e valores pessoais..... Lembre-se que as respostas geradas pela IA são baseadas em padrões de dados e não possuem crenças pessoais ou uma compreensão espiritual, por isso é essencial avaliar criticamente o conteúdo gerado pela IA à luz das suas próprias convicções de fé."*

Não estará aqui a funcionar uma visão científica do mundo, confinando efetivamente o "julgamento e discernimento cristãos" ao domínio das "crenças e valores pessoais"? A afirmação de que "as respostas geradas pela IA são [simples, científica, objetiva e neutra] baseadas em padrões e dados e [ostensivamente] não possuem crenças pessoais ou uma compreensão espiritual" não é, na sua raiz, um ponto de vista religioso - reflexo da concessão da IA? A resposta final do ChatGPT à minha primeira pergunta ("Em última análise, a informação para missões contribui para construir pontes de entendimento e promover um envolvimento respeitoso com pessoas de várias origens.") não reflecte uma *crença* particular sobre o envolvimento inter-religioso?

"Sim, a informação para missões é de facto necessária para a evangelização mundial". Assim, também, como o julgamento e o discernimento cristão no uso, análise e avaliação da "Inteligência Artificial", inclusive no que diz respeito à informação para missões.

---

## Em Termos Práticos

por Estefânia Kraft

Em 11 de abril de 2019, a ERLC (Comissão de Ética e Liberdade Religiosa) da Convenção Batista do Sul dos EUA divulgou a sua "Inteligência Artificial: Uma Declaração Evangélica de Princípios".<sup>2</sup> O preâmbulo da declaração começou com estas palavras:

*Como seguidores de Cristo, somos chamados a envolver o mundo à nossa volta com a mensagem imutável do Evangelho de esperança e reconciliação. Ferramentas como a tecnologia podem ajudar-nos neste objetivo. Sabemos que também podem ser concebidas e utilizadas de forma a desonrar Deus e a desvalorizar os nossos semelhantes. Os cristãos evangélicos agarram-se à inerrante e infalível Palavra de Deus, que afirma que cada ser humano é feito à imagem de Deus e, por isso, tem um valor e uma importância infinitos aos olhos do seu Criador. Esta mensagem dita a forma como vemos Deus, nós próprios, e as ferramentas que Deus nos deu a capacidade de criar. À luz das questões existenciais colocadas de novo pela tecnologia emergente da inteligência artificial (IA), afirmamos que Deus nos deu sabedoria para abordar estas questões à luz das*



<sup>1</sup> Com relação a informações Missionárias, veja também o apelo recente por Chris Maynard no artigo "Honring Data in Mission" (<https://weamc.global/data/>)

<sup>2</sup> (<https://erlc.com/resource-library/statements/artificial-intelligence-an-evangelical-statement-of-principles/>).

*Escrituras e da mensagem do Evangelho. Os cristãos não devem temer o futuro ou qualquer desenvolvimento tecnológico porque sabemos que Deus é, acima de tudo, soberano sobre a história, e que nada irá suplantará a imagem de Deus na qual os seres humanos foram criados. Reconhecemos que a IA nos permitirá alcançar possibilidades sem precedentes, ao mesmo tempo que reconhecemos os potenciais riscos que a IA representa se for utilizada sem sabedoria e cuidado.*

*Desejamos equipar a igreja para se envolver proativamente no campo da IA, em vez de responder a estas questões depois de já terem afetado as nossas comunidades. À luz deste desejo e esperança, oferecemos as seguintes afirmações e negações sobre a natureza da humanidade, a promessa da tecnologia, e a esperança para o futuro.*

Nos mais de quatro anos que decorreram desde a articulação destes princípios, a inteligência artificial tem sido ativamente utilizada no ministério e missão cristãos. Está a ser utilizada em:

- Segmentação de audiências
- Feedback automatizado da conceção de conteúdos
- Chatbots para responder a perguntas
- Ideação para brainstorming
- Extração de tópicos
- Reconhecimento de imagens para etiquetagem de conteúdos
- Análise preditiva para campanhas de divulgação e publicidade
- Análise de tendências dos media sociais
- Criação de cursos, currículos de formação
- Tradução automatizada
- Recomendação de contexto
- Análise de sentimentos
- Análise de vídeo

A IA também tem sido utilizada para a organização e administração de missões internas. As aplicações específicas incluem atualmente:

- Assistência na codificação de pesquisas qualitativas
- Segmentação de doadores
- Resumo/estilização do conteúdo
- Campanhas de correio eletrónico personalizadas
- Preparação para reuniões de direção, resposta a perguntas dos doadores
- Preparação para perguntas e respostas em direto em eventos de treinamento

Finalmente, é útil para aplicações pessoais, tais como

- Elaboração de mensagens personalizadas para familiares e amigos
- Criação de currículos (CVs de emprego)
- Preparação para entrevistas de emprego
- Estimular/inspirar sentimentos através da poesia e da música

Houve momentos na história em que a Igreja se opôs aos desenvolvimentos dos seus cientistas e pensadores criativos. Recorde-se a prisão de Galileu por apoiar o ponto de vista copernicano de que a Terra girava à volta do Sol. Lembrem-se também dos momentos em que os impulsos criativos da Igreja moldaram não só a cultura dominante, mas também as correntes artísticas das décadas seguintes e mesmo dos séculos. Quem de nós não se sentiu tocado pelo génio criativo de Bach e Handel? Poderemos estar abertos a ser inspirados de forma semelhante pela produção de máquinas instruídas?

## Grupo Cristão de SIG

por Loren Muehlius



SIG é a sigla de Sistema de Informação Geográfica (Geographic Information System GIS), um sistema que auxilia a visualização, descoberta e análise de dados que têm uma componente de localização. A ligação de dados a um mapa é um exemplo. Permite às pessoas ver, analisar e compreender mais facilmente padrões e relações. Quer saber mais sobre a forma como os cristãos e os ministérios cristãos estão utilizando o SIG?

Um pouco de história: Em maio de 1996, três crentes reuniram-se na Conferência de Utilizadores da Esri e partilharam a forma como utilizaram o SIG para promover a difusão do Evangelho de Jesus Cristo. A Esri é uma empresa secular, um dos principais criadores de software SIG. Nos anos seguintes, um número crescente de profissionais de SIG participou em encontros informais na conferência. Reconheceram a necessidade e o benefício dos cristãos que trabalham no domínio dos SIG se ligarem e partilharem ideias por correio eletrónico e redes sociais.

Os encontros na Conferência de Utilizadores continuam. O nosso maior encontro foi em 2022, com mais de 70 participantes. Foi aqui que se formou um grupo de facilitação de 6 pessoas. Em 2023, foi acrescentada mais uma pessoa, quando 27 pessoas participaram da reunião da Conferência de Utilizadores. Dividimo-nos em grupos menores para nos conhecermos uns aos outros.

Alguns objectivos do **Grupo Cristão de SIG**:

1. Ajudar o pessoal do SIG a saber como o SIG é utilizado em missões
2. Proporcionar um fórum para colocar questões - incluindo pessoas de organizações missionárias que tenham uma questão SIG
3. Informar sobre vagas de emprego em SIG
4. Ajudar os membros do grupo a estabelecer contactos entre si
5. Dar-lhes a conhecer eventos ou ferramentas que possam ser do seu interesse
6. Permitir que as pessoas partilhem pontos de oração, especificamente centrados no emprego e no SIG
7. Proporcionar opções para que as pessoas do SIG possam ser voluntárias em missões

A gama de participantes no grupo inclui estudantes, recém-licenciados, educadores, pessoas em trabalho secular, e pessoas que trabalham com organizações missionárias. Atualmente, há cerca de 200 membros no grupo, embora nem todos estejam ativos. A maioria está nos EUA, mas alguns estão na Europa e outros continentes. O foco do grupo deixou de ser apenas missões, mas as missões continuam a ser um foco importante para muitos.

Em agosto de 2012, foi criado um grupo de correio eletrónico no Google para os cristãos interessados em missões e que também trabalhavam com SIG ou tinham interesse neste domínio. Em setembro de 2017, foi criado um grupo no Facebook e, em 2022, um grupo no LinkedIn.

Em 2022, o **grupo Cristão de SIG** criou um website, [www.ChristiansInGIS.org](http://www.ChristiansInGIS.org). A seção Recursos do website apresenta algumas formas de utilização do SIG em missões e para fins cristãos. Também tem gravações de webinars anteriores do nosso grupo. Estes também estão no nosso canal YouTube. Os futuros webinars serão anunciados no website. Desde novembro de 2022, temos tido webinars mensais, exceto em julho e agosto. Para aderir ao Grupo Google, vá a [www.ChristiansInGIS.org/about-us](http://www.ChristiansInGIS.org/about-us) e preencha o pequeno formulário. Para aderir aos grupos das redes sociais, clique nos ícones no canto superior direito da mesma página.

Contacte-me para quaisquer questões (em inglês) - [lorenmapper@gmail.com](mailto:lorenmapper@gmail.com)

## MIW Área de Treinamento

Mission Information Workers = Obreiros de Informações para Missões  
MIW = OIM

### Notas de Investigação: Uma nova ferramenta que pode ser útil para a transformação quantitativa de dados de entrevistas

por Daniel Hoskins



Há um debate no mundo da investigação em geral sobre a quantificação de dados que foram recolhidos através de meios qualitativos, como as entrevistas. Pessoalmente, sempre fui muito cético em relação a abordagens como as contagens automáticas de frequência de palavras. No entanto, recentemente, concebi um processo para quantificar alguns dados de entrevistas que contribuíram para a natureza qualitativa do projeto. Como foi útil para mim, pensei em partilhá-lo com os meus colegas do CMIW. Vou explicar o processo com um exemplo desse projeto.

Num estudo sobre a formação espiritual e pessoal de missionários pioneiros que catalisaram movimentos, a nossa equipa está predominantemente interessada nos "fatores formativos" que os moldaram. A ronda inicial de codificação do conjunto de 50 entrevistas centrou-se em cinco categorias de factores, ou famílias de códigos.

Estas foram retiradas de uma investigação do Center for Creative Leadership<sup>3</sup>:

- Tarefas desafiantes
- Situações adversas
- Experiências pessoais
- Relações de desenvolvimento
- Trabalho de curso e formação

A primeira etapa da transformação dos dados codificados das entrevistas consistiu em tratar cada entrevista como um conjunto de dados distinto e quantificar a densidade de códigos para cada família. Por exemplo:

Tabela 1

Famílias de fatores formativos	Entrevista # 07: M GN Norte da Ásia (Homem, origem Norte Global, a trabalhar no Norte da Ásia)
Tarefas desafiadoras	19
Relação de desenvolvimentos	7
Situação adversas	15
Estudo/Formação	10
Experiências pessoais	6
<b>TOTAL</b>	<b>57</b>

O segundo passo consistiu em identificar uma família de fatores que fosse dominante nessa entrevista. Decidiu-se que se uma família representasse  $\geq 33\%$  de densidade do total das seções de texto codificadas nesta entrevista, era a dominante para essa entrevista (embora algumas entrevistas tivessem duas dominantes).

<sup>3</sup> Lindsey, E. H., Homes, V., & McCall, M. W., Jr. (1987). *Key events in executives' lives*. Technical Report No. 32. Greensboro, NC: Center for Creative Leadership.

Infelizmente, não há orientação na literatura sobre qual o nível de densidade de código que é "significativo". A chave é encontrar um limiar que funcione com o seu conjunto de dados; se o limiar for demasiado elevado, haverá muito pouco de significativo, se for demasiado baixo, tudo parecerá significativo.

O passo final foi comparar todo o conjunto de entrevistas para analisar a importância relativa de cada uma das famílias de fatores formativos numa base de catalisador por catalisador.

Este processo simples produziu outro modo de descrição a partir do conjunto de entrevistas, que era inacessível quando se considerava a codificação do projeto como um todo. Esta transformação de dados também mantém as experiências do indivíduo como unidade analítica, algo importante para muitos investigadores qualitativos. É apenas mais uma ferramenta para ajudar os investigadores de missões qualitativas a avaliarem os seus resultados e a passarem da produção de dados para a atribuição de significado a esses dados.

O autor agradece comentários, críticas ou conversas: Daniel Hoskins [dhca@securenym.net](mailto:dhca@securenym.net)

---

## **Rede de “Ministérios em locais de trabalho” do Movimento de Lausanne Encontro para Leitura Pública das Escrituras**

A Rede de “Pesquisa e Informação Estratégica” do Movimento de Lausanne realizará o Encontro para Leitura Pública das Escrituras em 14 de novembro de 2023 às 09h00 EST e novamente às 21h00 EST. Todos os membros da nossa comunidade estão convidados a participar. Estes encontros virtuais estão abertos a todos os associados ao Movimento Lausanne (que nos inclui 😊). Neste encontro virtual de uma hora, ouviremos juntos a Palavra de Deus, ouviremos um breve ensinamento do Projeto Teologia do Trabalho, receberemos uma atualização da nossa Rede de Pesquisa e Informação Estratégica e compartilharemos o que Deus colocar em nossos corações.

Aqui está o link: <https://Lausanne.zoom.us/j/83687975638>

---

## **Entrevista especial: Bolortuya (Boloroo) Damdinjav**

1) [CMIW] **Por favor, conte-nos sobre você e sua família.**

[BD] Nasci em 1973 em Ulaanbaatar, Mongólia. Quando tinha 7 anos, a minha família mudou-se para uma cidade recém-construída chamada Erdenet, porque o meu pai foi enviado para lá para ser responsável pela base militar. Por isso, frequentei a escola primária e os estudos universitários nessa cidade. Infelizmente, o meu pai faleceu quando eu tinha 13 anos e a minha irmã mais velha faleceu três anos depois do meu pai. Estas mortes trouxeram muita tristeza e desespero à minha vida.



Um dia, quando estava andando na rua, tive um pensamento na minha cabeça: "E se Deus existe no céu? Se existe, porque é que Ele não faz nada para se revelar a um ser humano? Porque é que Ele não pode enviar alguém para mostrar que está lá para as pessoas?" Naquela altura, estava desesperada e queria muito saber o sentido da vida, mas não o encontrava em lugar nenhum.

Depois, quando estava no segundo ano da universidade, um casal sueco começou a ensinar

inglês na minha turma. Mais tarde, descobri que eles foram os primeiros missionários a vir à minha cidade para plantar uma igreja. Com o tempo, comecei a ver jovens próximos segurando o mesmo livro, e depois comecei a ouvir pessoas cantando no primeiro andar do meu prédio. Passado algum tempo, fiquei sabendo que a primeira comunidade cristã se reunia abaixo do apartamento da minha família. Deus trouxe a igreja para tão perto da minha casa!

Durante esse tempo, tive várias oportunidades de ouvir o Evangelho, e Deus abriu o meu coração para a Sua verdade. Por isso, tomei a decisão de receber Jesus como Salvador, juntamente com a minha irmã mais nova, no final de 1993.

## 2) [CMIW] **Qual é o seu ministério atual?**

[BD] O ministério em que estou principalmente envolvida está relacionado com a investigação, formação, e missões. Atualmente, estou servindo o Departamento de Investigação e Missão da Aliança Evangélica da Mongólia em Ulaanbaatar, na Mongólia. Deus oferece muitas oportunidades para servir o corpo de Cristo na Mongólia. Além disso, sou membro associado da One Challenge (OC International), faço parte da Equipe de Investigação Global da OC e também do ministério da Rede Global de Plantação de Igrejas.

## 3) [CMIW] **Quais as contribuições que você realizou às missões mundiais que lhe trouxeram a maior satisfação?**

[BD] Gosto de mobilizar pessoas para o ministério relacionado com missões e de ajudar a facilitar ou conduzir formação relacionada com o discipulado, a liderança e a plantação de igrejas. Regozijo-me ao ouvir histórias sobre como Deus usa outras pessoas em missões.

## 4) [CMIW] **Que sonhos você tem para seus próximos dez anos de ministério?**

[BD] Gostaria de mobilizar e a equipar mais os mongóis, tanto para a plantação de igrejas como para missões transculturais. Quero ver uma igreja em todas as províncias da Mongólia e uma multiplicação dos esforços missionários mongóis transculturais.

## 5) [CMIW] **Existe alguma maneira que você quer ajudar a comunidade CMIW?**

[BD] Estou disposta a compartilhar histórias sobre o que o Senhor está fazendo na Mongólia e adiante.

---

## **Olhando para a Palavra**

*por Peter Brierley*

Marcos 5:21-43 diz-nos que à porta da casa de Jairo estava uma multidão crítica; lá dentro estavam os pais aflitos, três discípulos atordoados, e uma menina de 12 anos sem vida. Uma jovem, quase em idade de casar, não podia ser tocada por nenhum homem fora da sua família, exceto pelo seu (futuro) marido. Além disso, os mortos, de qualquer idade ou género, nunca deviam ser tocados para não induzirem a contaminação.



No entanto, Jesus respondeu ao pedido de ajuda sobrenatural de Jairo com um toque físico. Entrou no quarto da filha de Jairo, ultrapassou sem hesitação as proibições que o impediam e pegou-lhe na mão, ressuscitou-a, e pediu aos pais que lhe dessem uma refeição.

Como obreiros de informações para missões, lidamos muitas vezes com coisas intangíveis - observações, quantidades, e ideias. Será que, por vezes, somos tentados a ficar confortáveis nesse domínio da investigação em vez de nos envolvermos também no ministério confuso das relações? Senhor, "pega nas minhas mãos e deixa-as mover-se, sob o impulso do Teu amor".

*Biografia: Peter Brierley é um estatístico que tem trabalhado com estatísticas de igrejas e missões nos últimos 50 anos. Continua a publicar o Boletim FutureFirst para líderes cristãos.*

---

## Nota

Os boletins da CMIW incluem links para sites importantes relacionados ao conteúdo do boletim. Nós, da equipe editorial da CMIW, estamos atentos às questões de segurança relacionadas a esses links e os testamos cuidadosamente antes de incluí-los em nossos boletins. É por isso que os links são normalmente escritos por extenso, para que os leitores possam ter certeza de que o site está vinculado. Ao mesmo tempo, os links que consideramos pesados em tamanho são normalmente incorporados ao texto principal do boletim. Como um exercício de vigilância do leitor, a equipe editorial incentiva os leitores a examinar os links incorporados antes de clicar neles – um hábito que incentivamos todos a manter em todas as leituras eletrônicas.

---

## Detalhes finais:

- Pela graça e ajuda de Deus este boletim é produzido trimestralmente em português, espanhol e inglês.
- A equipe editorial é composta por Duane Frasier, Estefânia Kraft, Jennifer Poling, Lourenço Kraft, Nelson Jennings e Rodrigo Tinoco.
- Por favor, envie sugestões para dialogarmos ou quaisquer outras ideias para [info-pt@globalcmiw.org](mailto:info-pt@globalcmiw.org).
- Edições anteriores podem ser encontradas [AQUI](#).